



RELATO DE CASO

Psoríase genital simulando balanopostite Genital psoriasis resembling balanopostitis

MAURO RL PASSOS¹, VANDIRA MS PINHEIRO¹, ALICE G BACELLAR², MARCO AO APOLLINÁ^{1,2}, ACF MACHADO², ELIANE P DIAS³

INTRODUÇÃO

A psoríase é uma dermatose de ocorrência universal que atinge ambos os sexos, em qualquer idade, principalmente entre a segunda e a terceira décadas de vida. A causa é desconhecida, mas há indiscutivelmente um caráter genético envolvido, pois há ocorrência familiar em 30% dos casos. É uma doença de evolução crônica, se caracteriza por lesões eritemato-descamativas, quase sempre simétricas, que afetam a face extensora dos membros, principalmente cotovelos e joelhos, couro cabeludo, região sacra, palmas das mãos e plantas dos pés. Apenas eventualmente atinge mucosas genitais; nesses casos, em homens, o local mais atingido é a glândula.

OBJETIVOS

demonstrar que nem sempre lesões localizadas exclusivamente em região genital são doenças sexualmente transmissíveis; descrever a localização rara de manifestação da psoríase; discutir a dificuldade do diagnóstico da psoríase quando localizada em região genital.

CASUÍSTICA E METODOLOGIA

relato de um caso de paciente do sexo masculino, com 32 anos de idade, branco, solteiro, professor, natural do estado de São Paulo, residente em Niterói, RJ. Foi encaminhado ao Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis da Universidade Federal Fluminense, em janeiro de 1996, para investigação diagnóstica de lesões eritematosas com frequência pruriginosas e às vezes com descamação e moderada secreção brancocenta localizadas no pênis, com evolução em surtos num período de três anos. Foram realizados vários tratamentos, para balanopostite fúngica, até porque em algumas ocasiões os exames microbiológicos (direto e cultura) foram positivos para *Candida sp* praticamente em todas as ocasiões o paciente apresentava melhora, maior ou menor, das manifestações clínicas. Reforçava tal conduta o relato de que a parceira sexual queixava-se de corrimento vaginal branco e com prurido vulvovaginal. Todavia, como tal quadro apresentava várias recidivas optou-se proceder biópsia da área afetada com a finalidade de elucidar o caso. O material foi encaminhado para exame histopatológico, no Serviço de Patologia do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense.

RESULTADOS

Ao exame dermatológico o paciente apresentava lesões eritemato-descamativas localizadas exclu-

¹ Docentes do Setor de DST-UFF (MIP/CMB/CCM)

² Discentes do programa de Pós-graduação em DST/UFF

³ Docente do Serviço de Patologia do HUAP-UFF

sivamente na glândula. Feita então a hipótese clínica de psoríase, sendo que esta hipótese foi confirmada pelo exame histopatológico. Tratamento e instruções específicas para tal doença foram efetuados.

Discussão e conclusões – este caso clínico evidencia que não se deve “rotular” sempre qualquer lesão em região genital como doença sexualmente transmissível antes de realizar uma investigação diagnóstica completa.

Outro dado importante, uma norma e clássica da medicina é o fato de que numa lesão genital, e mesmo em qualquer área do corpo, com mais de um mês de evolução o uso da biópsia não deva ser postergado.

Além disso, é sabido ocorrer numa área genital a associação de entidades nosológicas. Neste caso era sempre pensado e medicado apenas para uma delas qual seja Balanite por *Candida*. Outra vertente, que não se pode omitir é o fato de que a não

Fig. 1 – Glândula apresentando lesões eritemato-descamativas

Fonte: Setor DST-UFF

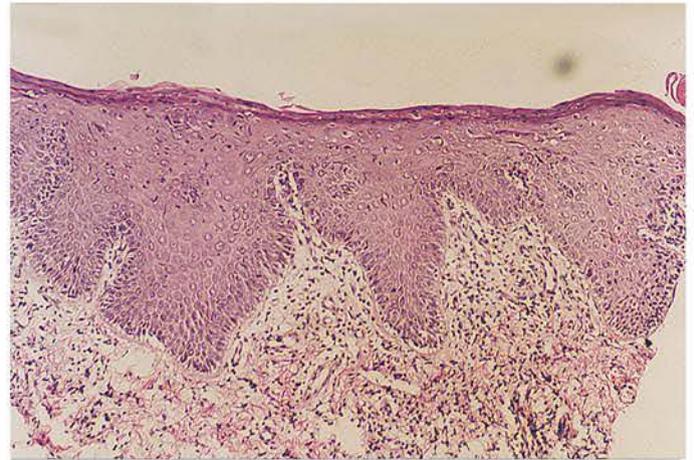


presença de *Candida* na glândula não representar sempre uma patologia, nem mesmo ser sempre doença sexualmente transmissível.

Assim, podemos concluir que nem todas as lesões genitais são DST e que o uso da biópsia em lesões recidivantes não deva ser postergada, embora tenhamos consciência de que nem sempre esta elucida todos os casos, contudo, pode fornecer importantes subsídios para a condução de casos iguais ao apresentado.

Fig. 2 – Tristopatologia da lesão H.E.

Fonte: Setor DST-UFF



Endereço para correspondência:

Mauro Romero Leal Passos

Setor de DST (MIP/CMB/CCM-UFF)

Outeiro São João Batista, s/n

Campus do Valonguinho - Centro

Niterói-RJ - 24210-150

<http://www.uff.br.dst/>